

Bienal vive impasse entre vender livros e promover leitura

Para Breno Lerner, da editora Melhoramentos, a indefinição prejudica o evento em ambos os aspectos

“Vale a pena participar. Há um contato direto com leitores. O número de editoras é crescente, diz presidente da CBL

O editor Luiz Schwarcz diz que a Companhia das Letras participa das bienais “porque não é simples ficar de fora de um evento dessa proporção”. Elogia as atividades escolares, mas concorda que é preciso repensar o modelo.

Breno Lerner, superintendente da Melhoramentos, diz que a Bienal vive um impasse entre ser uma feira para venda de livros ou um local para promoção do livro e da leitura. A indefinição prejudicaria ambos os aspectos.

“Vemos como oportunidade de interação com o leitor. Se a meta fosse recuperar o investimento com as vendas, não poderíamos participar.”

Ele sugere que a Bienal ofereça mais debates, com dias reservados apenas para a divulgação de autores e obras.

A programação cultural, aliás, tem sido um dos aspectos mais criticados desta edição, em especial pelo atraso nas definições. Ontem, a organização ainda tentava convidar mediadores.

Para Manuel da Costa Pin-

to, um dos curadores da Bienal de São Paulo de 2010, a feira atrai pessoas que não frequentam livrarias ao longo do resto do ano.

O romancista Cristóvão Tezza, convidado desta edição, diz que o “aspecto de agitação não combina com a literatura”. “Para um autor desconhecido, o pior lugar para lançar um livro é a Bienal.”

O poeta Afonso Romano de Sant’Anna, crítico ao não oferecimento de cachê a escritores convidados, diz que “as pessoas circulam [na bienal] como zumbis, nem compram livros.”

Por “problemas no orçamento e dificuldade para captar recursos via Lei Rouanet”, a Bienal não ofereceu cachê a mediadores neste ano.

Para Karine Pansa, presidente da CBL, “eles participam por prestígio”. Para Wassermann, a falta de cachê prejudica os debates. “Um bom mediador se prepara por semanas. Quem não recebe para isso não fará uma pesquisa aprofundada, tendo outras obrigações.”

ORÇAMENTO

Os investimentos previstos para esta edição chegam a quase R\$ 32 milhões — os gastos serão destrinchados após o evento.

Na bienal anterior, foram investidos cerca de R\$ 30 milhões, sendo R\$ 9,1 milhões no “plano de mídia” e R\$ 18 milhões em “montagem, decoração e operação dos expositores”. (MRA, MM E RC)

“A Bienal do Livro de São Paulo está participando de uma profunda discussão sobre todos os temas relacionados ao livro

KARINE PANSA
presidente da Câmara Brasileira do Livro e editora da Girassol

DE SÃO PAULO
DA COLUNISTA DA FOLHA

Questionar o modelo das bienais do livro é mais simples do que apontar soluções.

“Não tenho fórmula mágica”, diz Raul Wassermann, que chegou a criar uma comissão para repensar o formato durante suas duas gestões na presidência da CBL, no início da década passada.

“Uma ideia seria desmembrar o evento em feiras menores e com foco específico, como infante-juvenil.”

Para ele, as feiras comerciais são importantes em centros mais distantes do eixo Rio-SP. Ele cita como exemplo a participação bem-sucedida de sua editora, a Summus, na feira de Belém.

“A distribuição lá não é das melhores, então, quando as editoras chegam, o público está ávido por comprar.”

Por não ver esse mesmo retorno na Bienal paulista, Wassermann abriu mão de participar desta edição. Diz que, graças a isso, pôde oferecer o catálogo da Summus com 30% de desconto na venda pelo site da editora neste mês.

A prática de descontos pelo site é comum à Cosac Naily, outra editora que optou por ficar de fora do evento.



Montagem de estandes da 22ª edição da Bienal do Livro de São Paulo, com murais de Manuel Bandeira e Cecília Meireles (acima) e J.K. Rowling (abaixo)



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

SALÃO DE IDEIAS 10/8

16h PÁGINAS DE ROMANCE
Bruno Latour (França)

18h PASSAGENS DE TEMPO
Mauro Maldonato (Itália),
Mário Sérgio Cortella
MEDIÇÃO:
Marta Colabone

20h O PRAZER DE APRENDER
Marcelo Tas
Ruth Rocha

11/8 O AUTOR E SEU TRADUTOR

11h Cristóvão Tezza
Maria Teresa Pineda
MEDIÇÃO:
Claudiney Ferreira



18h - JORGE AMADO NO CINEMA
Sergio Machado
Cecília Amado
MEDIÇÃO:
Fernão Ramos Pessoa

20h - INTERNACIONALIZAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Milton Hatoum
Galeno Amorim
MEDIÇÃO:
Danilo Santos de Miranda

12/8 18h - LEITURAS DE JORGE AMADO

Tom Zé
José Castello
Ilana Goldstein



13/8 20h - SEMANA DE 22

Marcos Augusto Gonçalves
Francisco Alambert
MEDIÇÃO:
José Antonio Pasta Junior

15/8 14h - A GARÇONNIÈRE DE OSWALD DE ANDRADE

José Celso Martínez Correa
Renato Borghi
MEDIÇÃO:
Jorge Schwarz



16h - DUBLÊS DE JORNALISTA E ESCRITOR

Ignácio De Loyola Brandão
Ivan Angelo
Zuenir Ventura

18h - CIÊNCIA COMO ESPAÇO PARA FICÇÃO CIENTÍFICA

Miguel Nicolelis
MEDIÇÃO:
Donizete Galvão

16/8

14h - ESCRITORES DE PERIFERIA

Paulo Lins
Ferrez
Sergio Vaz

16h - BLOG COMO ESPAÇO CRIAÇÃO

Fal Azevedo
Ana Paula Maia
Raquel Pacheco

18h - GETÚLIO: DOIS GOVERNOS

Lira Neto
José Carlos de Mello
MEDIÇÃO:
Oscar Pilgallo

20h - O TEATRO DE NELSON RODRIGUES

Marco Antonio Braz
Eduardo Tolentino
MEDIÇÃO:
Luiz Fernando Ramos

17/8 20h - ELOGIO À PREGUIÇA

Antonio Cícero
Olgária Matos
Vladimir Safatle
MEDIÇÃO:
Adauto Novaes

18/8 14h - BIOGRAFIA DO PRESIDENTE-ESCRITOR

Fernando Henrique Cardoso
MEDIÇÃO:
Paulo Markun

18h - UM PERSONAGEM, QUADRINHOS

Pelé
Maurício de Sousa



19/8 18h - ESCRITORES E HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA

Oswaldo Coggiola
Carlos Taquari
Leandro Narloch

VOCÊ + QUEM = ? 11/8

11h - CRUSH: ADOLESCER!
Cecily Von Ziegesar (EUA)
Thalita Rebouças
Paula Pimenta



18h PAIXÃO RADICAL - MÚSICA

Henrique Rodrigues
Fernanda Takai
Mário Bortoloto

12/8 11h - LOBISOMENS E VAMPIROS À SOLTA

Sarah Bakley-Catwright (EUA)
André Vianco
Marta Argel
Giulia Moon
Santiago Nazarian

13/8 15h - AMOR QUE DÁ CERTO, AMOR QUE DÁ ERRADO

Alejandro Zambra (Chile)
João Jardim
Tatiana Salém Levy

14/8 15h - ADOLESCÊNCIAS ROUBADAS E A POLÍTICA

Pauline Alphen (EUA)

16/8 15h - VIAGENS DE CONHECIMENTO

Zeca Camargo
Thomas Kohnstamm
Angelo Segrillo

17/8 15h - ADOLESCÊNCIAS ROUBADAS E A ECONOMIA

Angel Sastre
Anna Penido

18/8

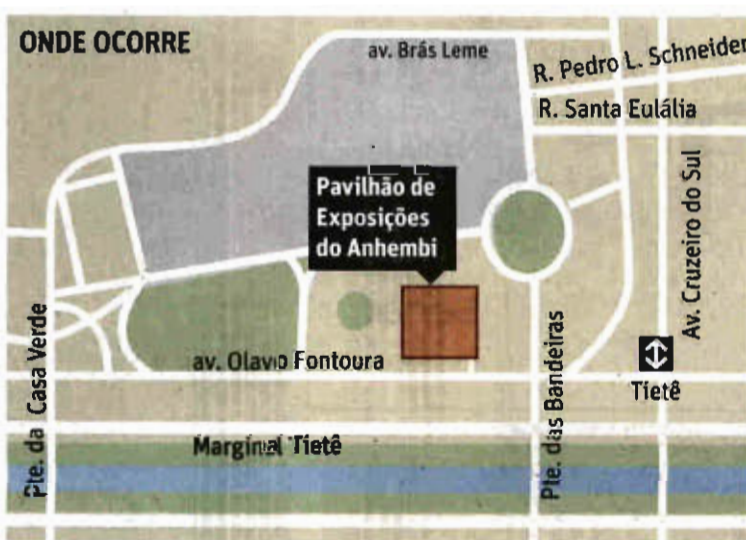
22ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Informações e dicas para aproveitar o evento

ONDE
Pavilhão de Exposições do Anhembi (av. Olavo Fontoura, 1.209)

QUANDO
de hoje a 19/08
HORÁRIO
das 10h às 22h; dia 19, das 10h às 20h, com entrada até as 18h

QUANTO
R\$ 12 (na bilheteria, pelo site ingressorapido.com.br ou nas lojas FNAC)



COMO CHEGAR



ÔNIBUS GRÁTIS
Ida e volta para a Bienal

Metrô Portuguesa-Tietê
de hoje a 18 de agosto, das 9h às 23h; dia 19 de agosto, das 9h às 21h
Embarque/Desembarque - rua Marechal Odylio Denny, oposto ao nº 70

Barra Funda
de hoje a 18 de agosto, das 9h às 23h; dia 19 de agosto, das 9h às 21h
Embarque/Desembarque - Rua Wilfrides Alves de Lima, travessa da Rua Auro de Moura Andrade



CARRO Estacionamento
R\$ 30



ÔNIBUS PÚBLICO
Linhas para ir ao Anhembi

Rua Santa Eulália
Rua Paineira do Campo
Praça Campos Bagatelle

> 106A/10 Metrô Santana - Itaim Bibi
> 107P/10 Mandaqui - Pinheiros
> 175T/10 Metrô Santana - Metrô Jabaquara
> 178A/10 Metrô Santana - Lapa
> 278A/10 Penha - CEASA
> 701U/10 Jaçana - Butantã/USP
> 1177/10 Term. A.E. Carvalho - Estação da Luz

Av. Olavo Fontoura
> 278A/10 Penha - CEASA
> 9717/10 Jardim Almanara - Santana

Best-sellers devem pautar Bienal, diz curador

DE SÃO PAULO

Diretor do Museu da Língua Portuguesa, Antonio Carlos Sartini assumiu a “gostosa”, segundo ele, missão de ser curador da 22ª Bienal do Livro de São Paulo.

Apesar da necessidade de dar visibilidade a autores e temas com pouco espaço no mercado editorial, ele admite que “a Bienal tem que se pautar pelos autores que estão vendendo muito. Isso deve significar alguma coisa”.

Folha - Como foi trabalhar como curador da 22ª Bienal? Antonio Carlos Sartini - A gente inventa um monte de atividades e nomes de autores

e depois alguém é que precisa correr atrás [risos]. Mas, no jogo entre o ideal e o possível, que é constante na área cultural, a gente conseguiu chegar a uma programação de alta qualidade.

As editoras que participam da Bienal influenciam a escolha dos autores pela curadoria?

Se a alguém for falar que não influencia, está mentindo. A Bienal tem que se pautar pelos autores que estão vendendo muito. Isso deve significar alguma coisa, além da divulgação massiva do produto. A Bienal tem que trabalhar com esses fenômenos porque eles interessam a vários leitores. Mas precisamos atentar também para

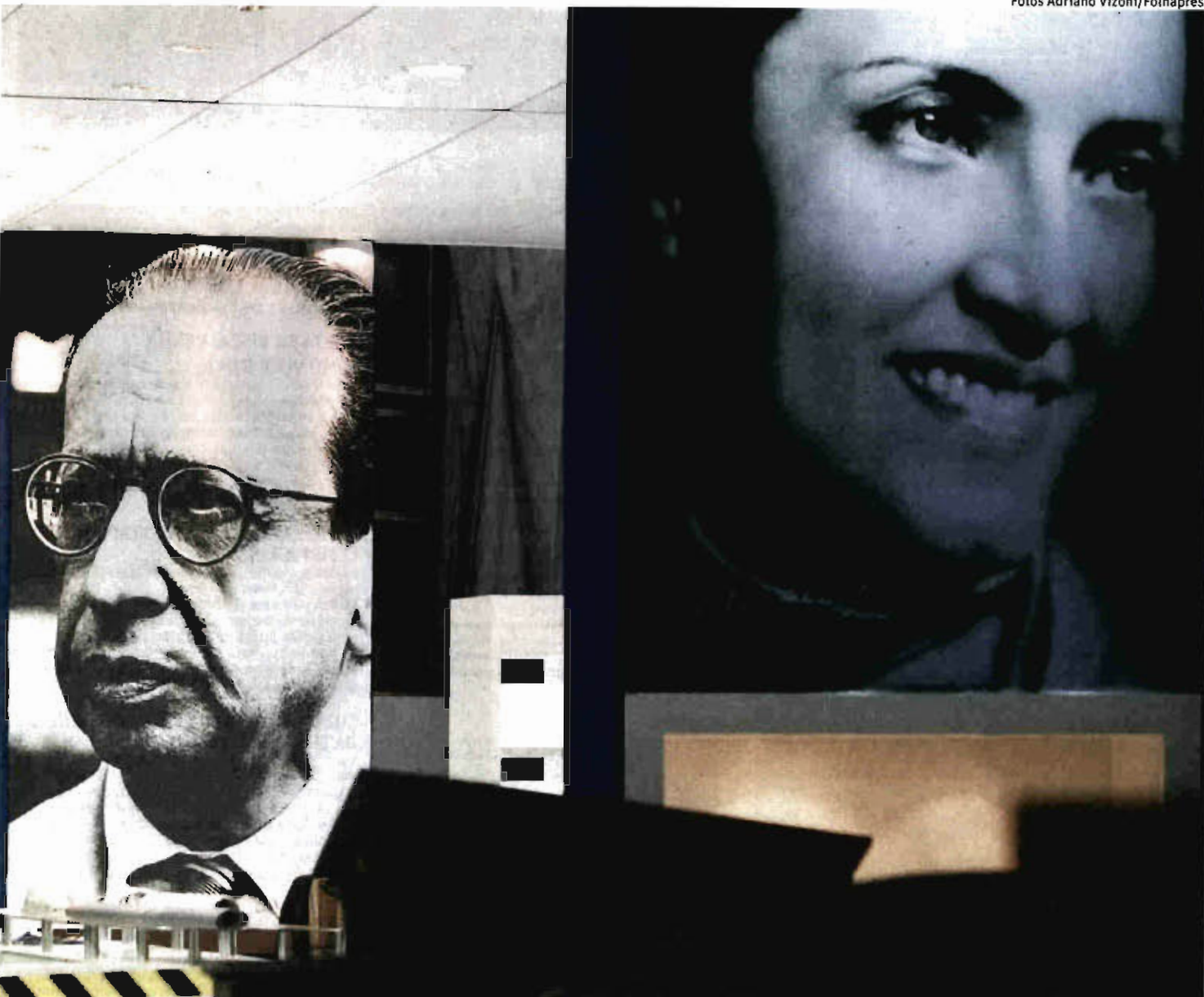
autores e temas que têm pouca visibilidade e muita qualidade. É difícil acomodar tudo na programação, mas esse é o papel dos curadores

Por que realizar uma Bienal hoje, tendo em vista a quantidade de eventos parecidos feiras literárias como a Flip?

Cada evento desse tem seu perfil, como a Jornada Literária de Passo Fundo (RS), que tem um ótimo trabalho com alunos. Mas a Bienal de São Paulo ou qualquer outro desses eventos não conseguir dar conta sozinho da enorme carência de leitores que nós temos no Brasil. O conjunto deles, no entanto, já é importante e ajuda bastante a melhorar esse quadro. (MM)



Curador Antonio Sartini



Programação vai além dos livros e debate blogs, cinema e teatro

DE SÃO PAULO

No anúncio oficial da programação da Bienal, na semana passada, os organizadores destacaram que a programação deste ano iria "além dos livros".

Até o dia 19, os espaços de debate da Bienal tratarão de temas como internet, música, cinema e teatro.

No Salão de Ideias, palcos dos principais encontros, Fal Azevedo, Ana Paula Maia e Raquel Pacheco (mais conhecida como Bruna Surfistinha) participam da palestra "Blog Como Espaço Criação".

No espaço jovem, # Você + Quem = ?, ocorrem os deba-

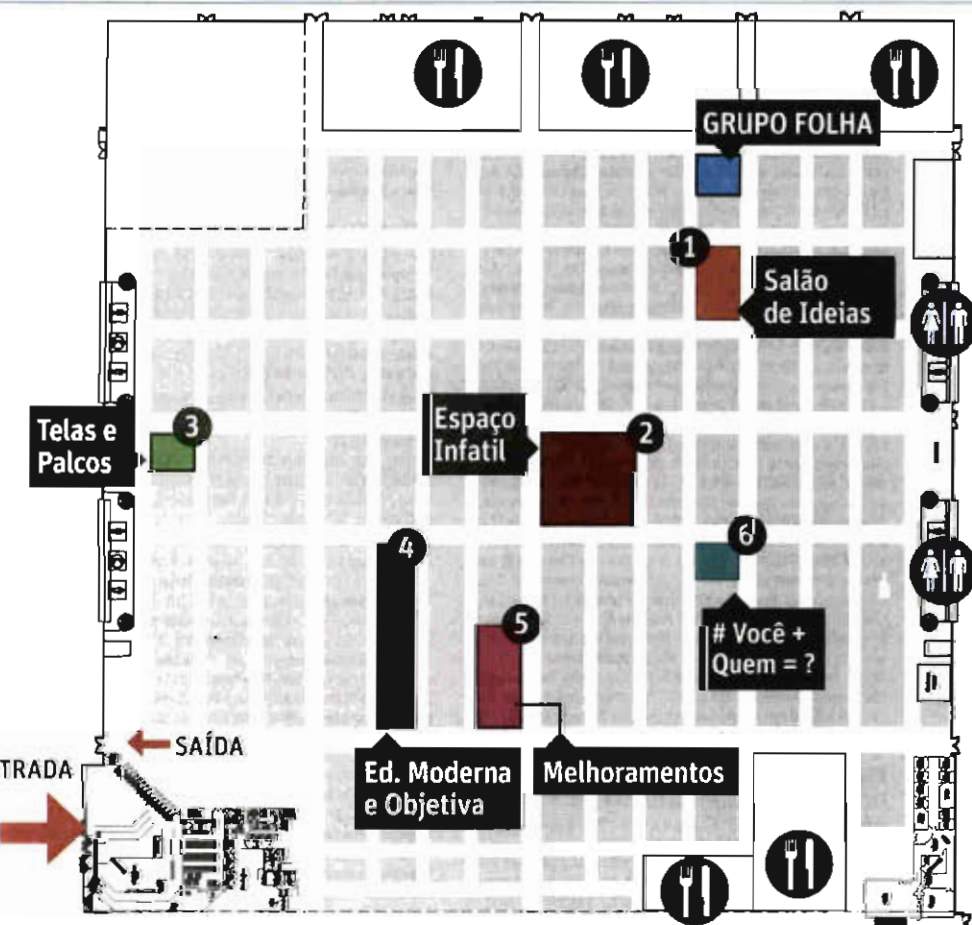
tes "As Relações de Amor em Tempos de Internet" e "Blogs e Vlogs".

Na tenda Telas e Palcos, Cecília Amado vai comentar o filme que adaptou da obra do avô, Jorge.

Nelson Rodrigues, que, como o escritor baiano, também completaria cem anos neste mês, será lembrado com a exibição de documentários.

O cinema brasileiro será tema de conversas entre os diretores Beto Brant e Toni Venturi.

Abaixo, confira entrevista com dois dos curadores da Bienal do Livro. O terceiro, Paulo Markun, preferiu não comentar a programação.



DESTAQUES DA BIENAL

- 1 Salão de Ideias** - Principal espaço de debates literários da Bienal
- 2 Espaço Infantil** - Crianças participam da construção de livro imaginário
- 3 Telas e Palcos** - Ambiente para debates sobre literatura, cinema, teatro e música.
- 4 Editora Moderna e Objetiva** - Sarah Blakley Cartwright autografa "A Garota da Capa Vermelha" no sábado, dia 11, às 15h
- 5 Melhoramentos** - Ziraldo lança o "Os Meninos de Marte" no sábado e domingo (dias 11 e 12), às 15h30
- 6 # Você + Quem = ?** - Espaço jovem terá debate com Cecily von Ziegesar, autora da série "Gossip Girl"

GRUPO FOLHA - Expõe livros da Três Estrelas, PubliFolha, PubliFolhinha e coleções da Folha

11h - PAIXÃO RADICAL: NEGÓCIOS E VALOR

- >> Lourenço Bustani
- >> Mario Henrique Siqueira
- >> Bel Pesce

14/8 11h - VOZES DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

- >> Antonio Prata
- >> Ricardo Lisias
- >> Fabrício Carpinejar

18h - CINEMA E PESQUISA

- >> Cao Hamburger
- >> Lucia Helena Rangel

COZINHANDO COM AS PALAVRAS

10/8 20h - O MERCADO INTERNACIONAL DE LIVROS DE GASTRONOMIA

- >> Chakall
 - >> Jeane Passos
 - >> André Boccato
- MEDIAÇÃO:**
>> Breno Lerner

14/8 17h - A MESA COM OSWALD DE ANDRADE

- >> Márcia Camargos

20h - OS VIRTUOSOS DA COZINHA JAPONESA EM SÃO PAULO

- >> Jun Sakamoto
 - >> Shin Koike (tradutor - Jô Takahashi)
 - >> Murakami
- MEDIAÇÃO:**
>> Arnaldo Lorençato

15/8 10h30 - "GOSTOSINHOS E NADA ORDINÁRIOS" - LUGARES QUE NELSON RODRIGUES FREQUENTAVA NO RJ

- >> Ruy Castro

16/8 20h - NA COZINHA COM JORGE AMADO

- >> Gisela Brandão (Senac)
- >> Arnaldo Lorençato
- >> Rosa Moraes (Anhembi)
- >> Cênia Salles

ESPAÇO LIVROS & CIA.

9/8 21h - LEI DAS BIOGRAFIAS

- >> Deputado Newton Lima (PT-SP)
- >> Deputado Alessandro Molon (PT-RJ)

10/8 A AMAZON E O NOVO NORMAL: POSSIBILIDADES DIGITAIS DO KINDLE

- >> Russ Grandinetti (EUA)
- MEDIAÇÃO:**
>> Carlo Carrenho (Vice-presidente mundial da Amazon, responsável por gerenciar todo o projeto mundial do Kindle)

11/8 11h - ENCONTRO ENTRE EDITORES FRANÇA-BRASIL

- >> Jean-Guy Boin (Presidente do Bureau International des Éditions Francesas (BIEF))
- >> Bernardo Gurbanov (Vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro)

17h - SEGREDOS DA CAÇA AO BEST-SELLER

- >> Marcos da Veiga Pereira (Sextante)
 - >> Fernando Barrachini (Novo Conceito)
- MEDIAÇÃO:**
>> Alberto Quartim de Moraes

19h - PUBLICAÇÃO DE BIOGRAFIAS NÃO AUTORIZADAS

- >> Gustavo Binenbojn
 - >> Ana Carolina Motta Perin
 - >> Audálio Dantas
- MEDIAÇÃO:**
>> Lourenço Dantas Motta

12/8 17h - BASTIDORES DOS PRÊMIOS LITERÁRIOS

- >> Adriana Cybele Ferrari
- >> José Luiz Goldfarb
- >> Selma Caetano

13/8 19h - LITERATURA, CARREIRA E MERCADO

- >> Claudio Willer
 - >> Marcelino Freire
 - >> Rodrigo Lacerda
- MEDIAÇÃO:**
>> Joaquim Maria Botelho

14/8 17h - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O LIVRO, A LEITURA E A LITERATURA

- >> Galeno Amorim
- MEDIAÇÃO:**
>> A. P. Quartim De Moraes

16/8 19h - DILEMAS E CONFLITOS DO MERCADO EDITORIAL

- >> Breno Lerner
 - >> Felipe Lindoso
 - >> Isa Pessoa
- MEDIAÇÃO:**
>> A. P. Quartim De Moraes

18/8 17h - INTERNACIONALIZAÇÃO DO MERCADO EDITORIAL

- >> Pascoal Soto
 - >> Ricardo Arrisa Feltre
- MEDIAÇÃO:**
>> Rubem Barros

19/8 15h - SELF-PUBLISHING

- >> Eduardo Spohr
- MEDIAÇÃO:**
>> A. P. Quartim de Moraes

TELAS E PALCOS

11/8 17h - APRESENTAÇÃO DO FILME "MENINO DE GRAPIÚNA"

- >> Lina Chamie

19h - NELSON RODRIGUES À LUZ DO CANAVIAL DE GILBERTO FREYRE

- >> Evaldo Morcazel

12/8 17h - CAPITÃES DE AREIA

- >> Cecília Amado



13/8 17h - A PASSAGEM DO JORNALISMO PARA A LITERATURA

- >> Bernardo Ajenberg

19h - A ARTE DA ADAPTAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS PARA CINEMA E TELEVISÃO

- >> Rubens Ewald Filho
- >> Nydia Lícia

14/8 17h - ANATOMIA DE UM CURTA-METRAGEM

- >> Tania Carvalho
- >> Bruno Laet

19h - PRODUÇÃO DE FILMES PUBLICITÁRIOS

- >> Tatiana Quintella
- >> Heitor Dahlia

15/8 17h - O CINEMA BRASILEIRO POR SEUS DIRETORES

- >> Beto Brant
 - >> Toni Venturi
- MEDIAÇÃO:**
>> Fernão Pessoa Ramos

19h - TARSILA E A SEMANA DE 22

- >> Maria Adelaide Amaral

18/8 18h - GABRIELA CRAVO E CANELA

- >> Walcyr Carrasco

"Não dá para ficar sem mesa de vampiro"

DE SÃO PAULO

Além de ser um dos três curadores da 22ª Bienal, o jornalista Zeca Camargo também comanda, ao lado de Maria Tereza Arruda Campos, a programação jovem da feira.

O inusitado nome do espaço, # Você + Quem = ?, reflete, para o apresentador do "Fantástico", uma programação que tenta surpreender o público com debates sobre livros, blogs e música.

Folha - Como você tentou conciliar o aspecto comercial da feira a uma programação de relevância cultural?

Zeca Camargo - É claro que um evento desse tamanho é

voltado para o mercado, mas o que acho bacana é que cabe tudo ali. Nós tentamos surpreender o público jovem. É uma miopia dizer que a feira é exclusivamente comercial.

Existe pressão das editoras para impor alguns autores?

Elas indicam, recebia de cinco a dez nomes por dia. Alguns eu abracei. Cabe ao curador selecionar, de acordo com o perfil que quer dar.

Até brinquei: "Vamos fazer uma mesa sem vampiros", mas não dá. Seria negligenciar uma parte grande do público jovem. Então teremos debate sobre isso também.

Quais mesas você destacaria?

O Zuenir Ventura vai par-

ticipar de um debate muito legal sobre política e adolescência. Teremos também o Cao Hamburger comentando seus filmes. Quem for atraído para a Bienal para ver a Cecily von Ziegesar [autora da série de sucesso "Gossip Girl"] vai topar com muita coisa legal.

Alguns editores e escritores têm dito que a Bienal está ultrapassada. O que você acha?

Eu acho que ela funciona num nível individual: a pessoa vai lá, compra livro, conhece autores. Num nível mais amplo, acho que precisamos pensar num modelo novo, mais aberto para as novas tecnologias. A Bienal tem falhas, mas ainda não inventaram nada melhor. (MRA).

Lucas Lima/Folhapress



jornalista Zeca Camargo